



RESOLUÇÃO CEPE Nº 6.124

Aprova o Processo Formativo em Educação Ambiental UFOP: Escolas Sustentáveis e Com-Vida.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 341ª reunião ordinária, realizada em 13 de novembro de 2014, no uso de suas atribuições legais, considerando:

o parecer da Pró-Reitoria de Extensão e o disposto no processo UFOP n.º 23109.007121/2014-83;

a normatização de Cursos de Extensão na UFOP, aprovada pela Resolução CEPE 5.295,

RESOLVE:

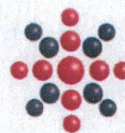
Aprovar o Processo Formativo em Educação Ambiental UFOP: Escolas Sustentáveis e Com-Vida (Extensão e Especialização), do Centro de Educação Aberta e a Distância, cujo documento fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Ouro Preto, em 13 de novembro de 2014.

PUBLICADO EM
INFORME
ADMINISTRATIVO

28 NOV 2014 0041

Prof. Marcone Jamiison Freitas Souza
Presidente



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA**

CEAD

**REITORIA - UFOP
500**

Ofício nº184/2014/UFOP/CEAD

Recebido em

24 / 09 / 2014

Mirian Miyake

Ouro Preto, 19 de setembro de 2014

**Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de
Ouro Preto - CEPE
Prof.º Marcone Jamilson Freitas Souza
Universidade Federal de Ouro Preto**

Ilmo Sr.,

Encaminho, para aprovação no referido Conselho, o Projeto "Processo
Formativo em educação Ambiental: Escolas Sustentáveis", apresentado
pela Prof.ª Dulce Maria Pereira.

Em anexo, as deliberações de aprovação/apreciação do CDEM e
ADEPRO.

Desde já agradeço,

Atenciosamente,

Prof. Jaime Antônio Sardi

Diretor do CEAD/UFOP

02 d



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Diretoria - Escola de Minas



CONSELHO DEPARTAMENTAL
ESCOLA DE MINAS

DECISÃO CDEM 315/2014

O Conselho Departamental da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto, no uso de suas atribuições Estatutárias e Regimentais;

Considerando a reunião realizada em 20 de agosto de 2014;

Considerando o registro de 14 (catorze) membros presentes à reunião;

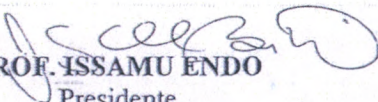
Considerando o Ofício Nº 065/2014 DEPRO/EM/UFOP, de 14 de agosto de 2014;

Considerando a Provisão ADDEPRO Nº 042/2014, de 13 de agosto de 2014;

DECIDE:

Aprovar o projeto intitulado "Processo Formativo em Educação Ambiental UFOP: Escolas Sustentáveis" que tem como coordenadora a Professora Dulce Maria Pereira do Departamento de Engenharia de Produção, Administração e Economia.

Ouro Preto, 20 de agosto de 2014.


PROF. ISSAMU ENDO
Presidente

Prof. José Geraldo Arantes de Azevedo de Brito
Vice-Diretor da Escola de Minas/UFOP

03d



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA

Ofício ESCV nº 34/2014.

Ouro Preto, 18 de setembro de 2014.

À Direção do CEAD/UFOP
A/C Prof. Dr. Jaime Antônio Sardi
Diretor

Senhor Diretor,

Encaminho, para as devidas providências nas instâncias da UFOP, o projeto "Processo Formativo em Educação Ambiental: Escolas Sustentáveis". Informo que o mesmo inclui três cursos, a saber:

1. Extensão em Educação Ambiental - Escolas Sustentáveis e COM-VIDA;
2. Especialização em Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis;
3. Formação de Agentes Populares de Educação Ambiental na Agricultura Familiar.

Envio, em anexo, a deliberação nº 0020/2014 – DEGEP, do Chefe do Departamento de Gestão Pública – CEAD/UFOP.

Atenciosamente,

Prof. Dulce Maria Pereira
Coordenadora do Processo Formativo em Educação Ambiental:
Escolas Sustentáveis

CEAD/UFOP
Recebido em:
18/09/2014
Por: *[Handwritten signature]*



PROCESSO FORMATIVO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESCOLAS SUSTENTÁVEIS

Área: Políticas Públicas

Área Temática: Educação

Subárea: Educação Ambiental

Tema: Escolas Sustentáveis e Agroecologia: Agricultura Familiar

Assuntos: a) Gestão articulada com Currículo e Espaço Construído;

b) Segurança Alimentar e Hídrica, Agroecologia.

Referência: Plano Nacional de Educação Ambiental e

Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental

Mediação – EAD

Unidades Executoras na UFOP:

CEAD – UFOP: infraestrutura, mobilidade, equipe técnica, gestão, AVA;

DEPRO: Espaço físico, equipe técnica, infraestrutura;

Gestão institucional: COMFOR – UFOP.

Anexos (subprojetos):

1. Projeto: Processo Formativo em Educação Ambiental UFOP: Escolas Sustentáveis e COM-VIDA (Extensão);
2. Projeto de Extensão aprovado pelo MEC;
3. Projeto: Especialização em Educação Ambiental com ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis;
4. Projeto de Especialização aprovado pelo MEC;
5. Comunicado do Ministério do Meio Ambiente da aprovação do curso do Programa em Educação Ambiental e Agricultura Familiar (PEAAF).

069

1. DO PROJETO

1.1. Objetivos:

Gerais: Busca-se contribuir para a implementação da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9795/1999) por meio da formação de coletivos voltados à criação de espaços educadores sustentáveis nas escolas da Educação Básica; além disso, busca-se propiciar formação continuada teórico-prática para professores da educação básica, educadores líderes comunitários, no âmbito da extensão, especialização e aperfeiçoamento, com previsão de mestrado, em Educação Ambiental e também apoiar a transformação das escolas da Educação Básica em espaços educadores sustentáveis, articulando as dimensões do espaço físico, da gestão e do currículo, no cumprimento da Lei nº 9795/1999 e das Diretrizes Curriculares de Educação Ambiental.

Específicos:

- Planejar uma intervenção nas escolas para transformá-las em espaços educadores sustentáveis, tornando-as referências de sustentabilidade socioambiental e de potencialização da cultura e da trajetória histórica das comunidades onde se inserem;
- Estimular as escolas e a comunidade a participarem de projetos que promovam a educação para sustentabilidade e a diversidade, valorização das origens étnicas dos grupos humanos;
- Implantar Com-Vidas nas escolas.
- Ampliar o acesso à formação continuada para profissionais da educação básica, contribuindo com uma educação contextualizada com a realidade socioambiental;
- Contribuir para o aprimoramento da atuação de professores, técnicos e gestores nos sistemas públicos de ensino;
- Ampliar, por intermédio da EAD, o acesso às tecnologias educacionais;
- Formar educadores na identificação de demandas, planejamentos e execução de projetos de educação ambiental, articulando e potencializando as oportunidades apresentadas por programas nacionais do sistema público de ensino, visando à sustentabilidade socioambiental;
- Estimular a constituição de grupos de pesquisa e de ação em educação ambiental na universidade;
- Discutir estratégias para inserção qualificada das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental nos currículos, de forma transversal e interdisciplinar, permitindo a inclusão da educação ambiental no Projeto Político-Pedagógico da escola como prática permanente;
- Adequar os espaços físicos conforme as premissas de sustentabilidade socioambiental, tornando-as locais capazes de ensinar e praticar a percepção de riscos ambientais e responder adequadamente a eventos climáticos extremos.
- Contribuir para o desenvolvimento rural sustentável;
- Apoiar estudos e pesquisas para a regularização ambiental das propriedades rurais do país, no âmbito da agricultura familiar;
- Fomentar processos educacionais críticos e participativos que promovam a formação, capacitação, comunicação e mobilização social;
- Promover a educação para agroecologia, as práticas produtivas sustentáveis, a segurança alimentar e hídrica;
- Estimular a potencialização da EAD, que em si assegura a redução de uso de recursos naturais nos processos do ensino al.

1.2. Justificativa

Este Plano de Trabalho tem como objetivo básico contribuir com a formação continuada no processo formativo de professores, gestores, técnicos e outros profissionais da educação básica que atuam, em escolas públicas, além da comunidade escolar, disponibilizando um conjunto de elementos praxiológicos que viabilizem uma formação em educação ambiental com qualidade para a promoção de espaços educadores sustentáveis e também o desenvolvimento rural sustentável.

Para 2014 já está aprovado junto ao MEC a realização dos cursos de extensão "Processo Formativo em Educação Ambiental UFOP: Escolas Sustentáveis e COM-VIDA" e especialização "Curso de Especialização em Educação Ambiental com ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis", cujos detalhamentos constam nos anexos 1 e 2. Está aprovado também para o ano de 2014 pelo MMA o curso do Programa de Educação Ambiental e Agricultura Familiar (PEAAF). Para o ano de 2016 está prevista a oferta do curso de "educação ambiental: dimensões da sustentabilidade na escola" e uma nova oferta do curso de "educação ambiental com ênfase em espaços educadores sustentáveis" e o aperfeiçoamento em Educação Ambiental. Para 2017, está sendo elaborado com parceria com a UFMS e UFMT, com participação da UFSCAR um curso de mestrado profissional previsto para início de 2017.

Esse Programa surgiu da necessidade de se promover adequações de comportamento no sentido da compreensão da *"interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural sob o enfoque da sustentabilidade"* (Parâmetros em Ação – Meio Ambiente na Escola, 2001), este é o desafio do século XXI a ser vencido. A melhor maneira para viabilizar esta inserção é através do processo educacional, possibilitando à sociedade assumir uma postura ética e responsável para com o ambiente humano e natural. Esta postura social será incorporada pelo poder público através de ações, projetos e propostas que dêem visibilidade às ações no sentido do desenvolvimento responsável. Para tanto, professores, técnicos e gestores precisam ser qualificados para atuarem e encaminharem ações visando à implantação de novos valores na sociedade, que estejam em consonância com valores e princípios conquistados pela sociedade. O Brasil é pioneiro nas Políticas Públicas de Educação Ambiental, e seu documento referencial é o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, cuja origem remonta à sua construção participativa pré-Rio-92. Ao longo dos anos este documento vem se consolidando e influenciando alguns países lusófonos, latino-americanos, africanos e asiáticos, entre outros.

Com esta motivação e acúmulo, estamos propondo os cursos para capacitar educadores e gestores ambientais que respondam, de forma eficiente, às demandas estaduais, inseridas nas demandas nacionais e internacionais, visto que problemas ambientais não possuem fronteiras.

Nosso objetivo será certificar em diversos níveis (especialização, aperfeiçoamento e extensão) profissionais da educação e/ou comunidade (demanda social). O curso será desenvolvido mediante o uso de educação à distância, usando a Internet como meio de comunicação e integração entre os participantes e os professores no acesso ao material de apoio ao curso especialmente desenvolvido por uma equipe de especialistas.

Sua proposta pedagógica estará assentada na concepção freiriana de círculos de aprendizagem de base praxiológica expressa numa formação humana e socioambiental dentro dos marcos da cidadania e da justiça ambiental. Buscaremos favorecer melhorias e incentivar inovações na prática cotidiana com as questões ambientais que concorram para a elevação qualitativa do padrão de sustentabilidade das escolas e comunidades, a partir de pressupostos éticos, estéticos e espirituais conforme descrito no Programa Nacional de Educação Ambiental (Brasil, 2005).

Esse processo de formação implica em provocações à visão crítica do problema ambiental onde a apropriação de meios, mecanismos e instrumentos que permitam intervenções mais satisfatórias, do ponto de vista socioambiental. Assim, no dia-a-dia escolar, a partir da compreensão e do engajamento individual para com a manutenção de um ambiente mais saudável para todos se pretende alcançar concepções mais avançadas e críticas da problemática ambiental em função de um modelo de sociedade.

2. DOS CURSOS

2.1. Cursos

- (1) Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis – Especialização
- (2) Educação Ambiental – Escolas Sustentáveis e Com-Vida – Extensão
- (3) Educação Ambiental Dimensões da Sustentabilidade na Escola – Extensão
- (4) Educação Ambiental – Aperfeiçoamento
- (5) Educação Ambiental – Programa de Educação Ambiental e Agricultura Familiar
- (6) Educação Ambiental – Mestrado Profissional Em processo de sistematização por rede de IESs

(1) Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis

Nível do curso: Especialização

Modalidade: Semipresencial

Carga horária: 420 horas, sendo 30 horas presenciais e 390 horas à distância

Público Alvo: Professores da educação básica, técnicos e gestores dos sistemas de ensino que atuam na educação pública, observando o princípio constitucional de gratuidade e de igualdade de condições de acesso ao ensino (Artigo 208, da Constituição Federal). Tais profissionais, para serem selecionados, deverão estar em exercício nos sistemas públicos estaduais/municipais.

Ementa do curso: a Especialização em Educação Ambiental é um curso que aborda de forma polissistêmica questões essenciais para o desenvolvimento da educação ambiental em contextos escolares, em espaços educativos na cidade e na comunidade, como a inter e a transdisciplinaridade, o projeto político-pedagógico, a formação de redes, movimentos de juventude, identidade e territorialidade, e outros aspectos relacionados à gestão ambiental na escola e na comunidade, considerando as mudanças ambientais globais e a construção de espaços educadores sustentáveis.

Objetivos do Curso

Geral: Propiciar formação continuada teórico-prática para professores da educação básica, educadores líderes comunitários, no âmbito da pós-graduação lato sensu em Educação Ambiental, com ênfase na organização de espaços educadores sustentáveis.

Específicos:

- a) Ampliar o acesso à formação continuada para profissionais da educação básica, contribuindo com uma educação contextualizada com a realidade socioambiental;
- b) Contribuir para o aprimoramento da atuação de professores, técnicos e gestores nos sistemas públicos de ensino;
- c) Ampliar, por intermédio da EAD, o acesso às tecnologias educacionais;
- d) Formar educadores na identificação de demandas, planejamentos e execução de projetos de educação ambiental, articulando e potencializando as oportunidades apresentadas por programas nacionais do sistema público de ensino, visando à sustentabilidade socioambiental;
- e) Estimular a constituição de grupos de pesquisa e de ação em educação ambiental;
- f) Incentivar a transformação das escolas em espaços educadores sustentáveis.

Módulos do curso:

Módulo I - Educação a distância e ambiente virtual de aprendizagem

Carga horária: 30 horas

Ementa: Ambiente virtual de aprendizagem, dinâmicas de formação e de interação com a tutoria e com os demais participantes do processo formativo.

Módulo II – Educação Ambiental, Sujeitos e Identidades

Carga horária: 45 horas.

Ementa: Educação ambiental e suas relações com a cultura; territórios sustentáveis.

Módulo III – Panorama da Educação Ambiental no Brasil

Carga horária: 60 horas.

Ementa: Educação Ambiental e mudanças de paradigma; Legislação ambiental e políticas públicas de Educação e de Educação Ambiental, com ênfase nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Educação ambiental e escolas sustentáveis.

Módulo IV – Temas Geradores: Mudanças Ambientais Globais, Catástrofes e Risco

Carga horária: 60 horas.

Ementa: Mudanças climáticas; Biodiversidade; Água; Desmatamentos; Geração de Energia e Energias limpas; Geração e controle de Resíduos Sólidos e Líquidos.

Módulo V – Instrumentação para a educação ambiental e a prática interdisciplinar

Carga horária: 60 horas.

Ementa: Formação de Professores e Educação Ambiental; Saberes ambientais e interdisciplinaridade; Percepção Ambiental; Concepção e Produção de material didático; Didática e metodologia do Ensino Superior.

Módulo VI – Escolas Sustentáveis

Carga horária: 60 horas.

Ementa: Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (Com-Vida) e Coletivos Jovens na escola; organização e manutenção de redes de educadores ambientais; gestão escolar, currículo e escolas sustentáveis; Município Educador Sustentável, Projeto Político-Pedagógico e a Educação Ambiental Escolar.

Módulo VII – Projetos de pesquisa/intervenção e seminários temáticos

Carga horária: 60h.

Ementa: Fundamentos da Pesquisa em Educação Ambiental; Elaboração e desenvolvimento de Projetos de pesquisa/intervenção; Plano de ação da proposta de aplicação no ambiente escolar; Seminários temáticos.

Módulo VIII – Relatório de pesquisa/artigo científico/TCC

Carga horária: 45 horas.

Ementa: Desenvolvimento, ao longo do curso de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) abordando temas locais ou relatando projetos de intervenção a ser apresentado seminário.

(2) Educação Ambiental – Escolas Sustentáveis e Com-Vida

Nível do curso: Extensão

Modalidade: Semipresencial

Carga horária: 120 horas, sendo 8 horas presenciais e 112 horas à distância.

Público Alvo: Multiplicadores (professores, alunos, membros da direção e da comunidade) do segundo ciclo do Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) da rede pública estadual e municipal. Profissionais com atuação que incide em processos e projetos do sistema de ensino. Agentes sociais e formadores de opinião no âmbito da comunidade escolar e, eventualmente, professores da 4ª série.

Ementa do curso: O Curso Escolas Sustentáveis e Com-Vida destina-se à formação da comunidade escolar da educação básica (professores, gestores, estudantes, técnicos e membros da comunidade) por meio da criação de uma proposta polissistêmica de adequação da escola aos princípios da sustentabilidade socioambiental, considerando as dimensões do currículo, da gestão e do espaço físico. Com o objetivo de fomentar a reflexão e o envolvimento da comunidade escolar na construção de espaços educacionais sustentáveis, o curso busca tornar acessíveis conhecimentos técnicos básicos sobre ecotecnologias e contribuir com a criação e funcionamento da Com-Vida – Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola.

Objetivos do Curso

Geral: Contribuir para a implementação das Políticas Ambientais por meio da formação de um coletivo escolar voltado à criação de espaços educadores sustentáveis nas escolas da Educação Básica, a partir do espaço físico, da gestão e do currículo.

Específicos:

- Planejar uma intervenção nas escolas para transformá-las em espaços educadores sustentáveis, tornando-as referências de sustentabilidade socioambiental e de potencialização da cultura e da trajetória histórica das comunidades onde se inserem;
- Discutir estratégias para inserção qualificada da educação ambiental nos currículos, de forma transversal e interdisciplinar;

- c) Estimular as escolas e a comunidade a participarem de projetos que promovam a educação para sustentabilidade e a diversidade, valorização das origens étnicas dos grupos humanos;
- d) Implantar Com-Vidas nas escolas.

Módulos:

Módulo Introdutório: Ambientação na Plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem

Carga horária: 20 horas.

Ementa: Ambiente virtual de aprendizagem, dinâmicas de formação e de interação com a tutoria e com os demais participantes do processo formativo.

Módulo 1: EU, engajamento

Carga horária: 30 horas.

Ementa: Incitar o engajamento individual no processo formativo por meio da pegada ecológica, da construção da biografia ecológica e da avaliação ecossistêmica do milênio.

Módulo 2: O OUTRO, nossa responsabilidade na escola: O território, o clima, riscos e catástrofes.

Carga horária: 30 horas.

Ementa: A escola como território de atuação, revisitando o projeto político-pedagógico, debatendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental e a formação de Com-Vida.

Módulo 3: MUNDO, comunidade e ecotécnicas para a sustentabilidade.

Carga horária: 40 horas.

Ementa: Considerando situações presentes no espaço físico, realizar uma proposta de adequação da escola aos princípios da sustentabilidade por meio de um elenco de ecotécnicas.

(3) Educação Ambiental Dimensões da Sustentabilidade na Escola – Extensão

Nível do curso: Extensão

Modalidade: Semipresencial

Carga horária: 120 horas, sendo 16 horas presenciais e 104 horas à distância.

Público Alvo: professores, gestores, estudantes e membros da comunidade.

Ementa do curso: O Curso de Educação Ambiental: Dimensões da Sustentabilidade na Escola destina-se à formação da comunidade escolar da educação básica (professores, gestores, estudantes e membros da comunidade) com o objetivo de fomentar a reflexão e o envolvimento da comunidade escolar na construção de espaços educacionais sustentáveis. O curso busca aprofundar o diálogo sobre as dimensões do currículo, da gestão e do espaço físico, proporcionando aos cursistas ampliar seus conhecimentos e desenvolver um conjunto de instrumentos de intervenção na realidade escolar e comunitária.

Objetivos do Curso

Geral: Apoiar a transformação das escolas da Educação Básica em espaços educadores sustentáveis, articulando as dimensões do espaço físico, da gestão e do currículo.

Específicos:

- Planejar uma intervenção nas escolas para transformá-las em espaços educadores sustentáveis, tornando-as referências de sustentabilidade socioambiental para as comunidades onde se inserem;
- Discutir estratégias para inserção qualificada das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental nos currículos, de forma transversal e interdisciplinar, permitindo a inclusão da educação ambiental no Projeto Político-Pedagógico da escola como prática permanente;
- Estimular as escolas e a comunidade a promoverem uma gestão escolar democrática e o cultivo da diversidade sociocultural e ambiental de forma a incluírem a sustentabilidade no fazer escolar;
- Adequar os espaços físicos conforme as premissas de sustentabilidade socioambiental, tornando-as locais capazes de ensinar e praticar a percepção de riscos ambientais e responder adequadamente a eventos climáticos extremos.

Eixos:

Eixo I - Ambientação na Plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem

Carga horária: 20 horas.

Ementa: Ambiente virtual de aprendizagem, dinâmicas de formação e de interação com a tutoria e com os demais participantes do processo formativo.

Eixo II - Escolas Sustentáveis: Aprofundamento conceitual e diagnóstico local

Carga horária: 40 horas.

Ementa: Educação Ambiental para Escolas Sustentáveis; A escola como território de atuação, revisitando o Projeto Político-Pedagógico e a formação de Com-Vida; diagnóstico socioambiental da escola e realização do Marco Zero do espaço escolar.

Eixo III – A dimensão do Currículo: Como implementar as DCNEA

Carga horária: 20 a 60 horas

Ementa: Análise das DCNEA e suas implicações nas práticas pedagógicas. Identificação da realidade local e adequação do Projeto Político-Pedagógico da escola de acordo com as premissas da EA.

Eixo IV – A Gestão escolar nas premissas da sustentabilidade.

Carga horária: 20 a 60 horas.

Ementa: Revisitando o regimento interno da escola com o olhar da sustentabilidade. Conhecendo e interagindo com as instâncias de gestão escolar: Conselho Escolar, APM, Com-Vida, Grêmio Estudantil. Mobilização de parcerias para além dos muros da escola. Compras públicas sustentáveis; Economia Solidária, A3P1 escolar, plano de gestão de logística sustentável.

(4) Educação Ambiental – Aperfeiçoamento

Nível do curso: Aperfeiçoamento

Modalidade: Semipresencial

Carga horária: 180 horas, sendo 16 horas presenciais e 164 horas à distância.

Público Alvo: Professores e profissionais da educação

Ementa do curso: Abordando as mudanças ambientais globais a partir dos seus impactos nos quatro elementos (água, ar, fogo e terra), o curso pretende estimular os profissionais da educação básica a desenvolverem uma educação ambiental contextualizada de forma transversal na prática pedagógica da escola, capacitados para a observação do território e da realidade socioambiental, étnica e cultural da comunidade escolar, com percepção político-científica do contexto global. A Coordenação Geral de Educação Ambiental do MEC (CGEA) propõe a realização deste curso, considerando o relevante papel que a educação ambiental desempenha na melhoria da qualidade da educação, bem como na geração de atitudes responsáveis e comprometidas da comunidade escolar com as questões socioambientais locais e globais.

Objetivos do Curso:

- Discutir estratégias para inserção qualificada da educação ambiental no projeto político pedagógico das escolas, com abordagem polissistêmica e de forma transversal e interdisciplinar;
- Estimular as escolas a participarem de ações e projetos que promovam a educação ambiental, a diversidade e a sustentabilidade, articulando e potencializando os programas nacionais para a rede pública de ensino a partir das premissas e metodologias da educação ambiental crítica;
- Contribuir com o enraizamento da Política Nacional de Educação Ambiental nos sistemas de ensino.

Módulos:

Módulo I – Educação à distância

Carga horária: 20 horas.

Ementa: Ambiente virtual de aprendizagem, dinâmicas de formação e de interação com a tutoria e com os demais participantes do processo formativo.

Módulo II – Educação ambiental

Carga horária: 30 horas

Ementa: Educação ambiental para escolas sustentáveis; um olhar sobre a educação ambiental no Brasil; Políticas estruturantes de educação ambiental, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Módulo III – Temas geradores: mudanças ambientais globais

Carga horária: 50 horas

Ementa: Os quatro elementos na educação ambiental – temas geradores: água, ar (mudanças climáticas), terra (biodiversidade, uso do solo, resíduos sólidos etc.) e fogo (energia e mobilidade).

Módulo IV – Projeto Escolar Ambiental Comunitário

Carga horária: 40 horas

Ementa: Conceituação de projeto e orientações para elaborar propostas de intervenção socioambiental transformadora nas escolas.

Módulo V – Módulo local e avaliação presencial

Carga horária: 40 horas

Ementa: Elaboração de proposta de intervenção na escola com base nos temas geradores em uma abordagem local.

(5) Educação Ambiental – Programa de Educação Ambiental e Agricultura Familiar – Curso de Formação de Agentes Populares de Educação Ambiental na Agricultura Familiar

O PEAAF é um Programa de Educação Ambiental elaborado especificamente para o público envolvido com a agricultura familiar. Por meio do desenvolvimento de ações educativas, busca-se a construção coletiva de estratégias para o enfrentamento da problemática socioambiental rural. Sua implementação se dá por meio do conjunto de instituições governamentais e não-governamentais ligadas à essa temática, com vistas à adoção de práticas sustentáveis na agricultura familiar e no manejo dos territórios rurais.

O PEAAF é fruto da reivindicação dos movimentos de agricultores e agricultoras familiares ao Governo Federal, realizada no Grito da Terra 2009 e outras manifestações, que apontaram a fragilidade da Educação Ambiental no contexto rural. Desde então, sua elaboração e aperfeiçoamento têm sido realizados de forma contínua e participativa, por meio do diálogo com sujeitos sociais atuantes no setor. O PEAAF é a materialização da contribuição da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) a essa demanda socioambiental e vem a colaborar com um conjunto de ações que o Governo Federal tem implementado para melhorar a qualidade de vida no campo.

Nível: Extensão

Carga horária: 120 horas.

Público alvo: Juventude rural, agricultores(as), agentes comunitários e agentes públicos.

Objetivo gerais do PEAAF:

- I - contribuir para o desenvolvimento rural sustentável;
- II - apoiar a regularização ambiental das propriedades rurais do país, no âmbito da agricultura familiar;
- III - fomentar processos educacionais críticos e participativos que promovam a formação, capacitação, comunicação e mobilização social;
- IV - promover a agroecologia e as práticas produtivas sustentáveis.

Princípios:

- Justiça social e ambiental: os cidadãos precisam se constituir enquanto sujeitos coletivos de direitos, com direito igual de acesso e uso da terra, dos recursos ambientais e dos meios de produção necessários a sua sobrevivência.
- Intersetorialidade, pluralidade e interdisciplinaridade: a articulação dos diferentes órgãos públicos, a diversidade de pontos de vista e o intercâmbio entre diferentes campos de conhecimento devem ser fatores a propiciar transversalidade e capilaridade na expansão do PEAAF. Envolve respeito às diferentes tradições e experiências dos agrupamentos humanos, na pluralidade de canais para o diálogo e na troca livre de informações.

- Interdependência entre campo e cidade: o rural e o urbano fazem parte de uma totalidade e não se pode subjugá-los um ao outro. Isso implica considerar e valorizar a multifuncionalidade da agricultura familiar e do território rural e compreender a complementaridade e reciprocidade que deve existir na relação campo-cidade, inclusive em suas dimensões socioculturais e simbólicas, e não apenas enquanto provedores de alimentos ou de serviços ambientais, por um lado, e meros consumidores, por outro.

- Gestão democrática e participativa: requer decisões construídas em diálogo, de forma coletiva, e compartilhadas entre todos os sujeitos sociais. Para tanto, cabe estabelecer e consolidar mecanismos e espaços que garantam o envolvimento e a intervenção dos diversos sujeitos sociais em instâncias de participação conectadas em âmbito nacional, estadual, local e regional. Da mesma forma, a implementação das ações requer a participação, corresponsabilidade e compartilhamento com os demais entes federados e suas respectivas instituições (órgãos, entidades) e sociedade civil organizada.

(6) Educação Ambiental – Mestrado Profissional

Nível do curso: Mestrado

O curso está em processo de estruturação. Parte de uma ação conjunta entre a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) e a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), com participação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Tem por objetivo cumprir as diretrizes curriculares de educação ambiental. Busca-se especializar engenheiros e arquitetos em construções escolares sustentáveis. O curso pretende também potencializar educadores na área de gestão e currículo associados ao espaço construído e outros profissionais cujas áreas tem contato com a educação (ciências humanas e exatas)

3.1. RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

O curso será desenvolvido numa estrutura descentralizada, sob responsabilidade da Universidade Federal de Ouro Preto, com a coordenação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC) e a colaboração do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

I. ESFERA NACIONAL: Ministério da Educação – MEC/ Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI/Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP/ Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD.

II. ESFERA ESTADUAL: Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD.

III. ESFERA MUNICIPAL: Secretarias Municipais de Educação. Secretarias Municipais de meio Ambiente, Pólos UAB e outras unidades afins.

3.2. METODOLOGIA

Os Cursos de Educação Ambiental são voltados para a formação continuada de Professores da educação básica, técnicos e gestores dos sistemas de ensino que atuam na educação pública, além da comunidade escolar.

3.3. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

FUNÇÃO	ATIVIDADE DESENVOLVIDA
Coordenador Geral (Coordenador geral e vice)	Coordenação geral, acadêmica e administrativa do curso. Acompanhamento a professores de sala ambiente, formadores, tutores e orientação à supervisão a apoio técnico e administrativo.
Coordenador Adjunto	Coordenação geral das salas ambiente. Orientação a professores formadores e

(Coordenador de sala ambiente)	tutores na condução do conteúdo de cada sala. Palestrantes de conteúdos específicos durante os encontros presenciais. Avaliadores de TCCs.
Professor Pesquisador e Professor Formador	Responsáveis por ministrar o conteúdo de cada sala ambiente e por orientar os trabalhos de conclusão de curso.
Supervisor de Curso (Coordenador de assistência)	Coordenação de toda a parte pedagógica do curso. Orientação de todos os assistentes de sala.
Tutor Presencial e a Distância (Assistente)	Orientação presencial e à distância dos alunos para a utilização do ambiente moodle. Todos têm domínio no uso das tecnologias e do ambiente moodle.
Apoio Técnico	Suporte tecnológico e informático e para o ambiente moodle.
Apoio Administrativo	Responsável por todo o processo de secretaria acadêmica e administrativa do curso.
Estagiários (incluindo estagiários da Fundação Gorceix e da FEOP)	Interagem com equipe em processo de ensino-aprendizagem, desenvolvem atividades segundo seus cursos técnicos, de graduação ou pós-graduação sob a coordenação dos professores, tutores e da coordenação.



Anexo 1

28 d
m



Processo Formativo em Educação Ambiental UFOP: Escolas Sustentáveis e COM-VIDA

Curso de Extensão

Aprovado pelas resoluções CEPE 4600 e

CUNI Nº 1.287, de 21/11/2011, que altera a Resolução CUNI nº 1.165

2014

Área: Políticas Públicas

Subárea: Educação

Específico: Programa Nacional de Educação Ambiental

Tema: Escolas Sustentáveis

EDITAL SECADI-UAB

OFERTA 2014

19 d

PROPOSTA DE CURSO A SER OFERECIDO pelo
CEAD/UFOP e pelo
DEPRO-Programa Agenda 21 e Núcleo de Estudos do Futuro
REDE DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROCESSO FORMATIVO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL- UFOP:
CURSO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - ESCOLAS SUSTENTÁVEIS E COM-VIDA (reoferta)
Semipresencial

Coordenador do COMFOR UFOP : Marco Antonio Torres

Coordenação do Processo Formativo em Educação Ambiental: Professor Dr. Jorge Luiz Brescia Murta

**AÇÃO 2030 20RJ – APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES,
PROFISSIONAIS, FUNCIONÁRIOS E GESTORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

CURSO DE EXTENSÃO *ESCOLAS SUSTENTÁVEIS E COM-VIDA*

Proponente: UFOP: Universidade Federal de Ouro Preto (por
meio do CEAD e do DEPRO- Agenda 21 e Núcleo de Estudos do
Futuro).

UF: Minas Gerais

Razão social: Universidade Federal de Ouro Preto

CNPJ/MF: 23.070.659/0001-10

Endereço: Campus Universitário Morro do Cruzeiro - Cep: 35400-000

Ouro Preto – MG

Telefone: (31)3559-1306

Fax: (31) 3559-1306

Coordenador do Curso: Professor, chefe de departamento

Profº Jorge Luiz Brescia Murta

escolassustentaveis@cead.ufop.br

Coordenadora Adjunta

Profa. Dulce Maria Pereira

E-mail: dulcemariapereira@gmail.com

[31 8607-7288](tel:3186077288)

[31 3559-1306](tel:3135591306)

Coordenador do Comitê Institucional

Profº Dr. Marco Antônio Torres

CPF: 701621826-00

torresgerais@gmail.com

[31 9833 0939](tel:3198330939)

[31 3557 9410](tel:3135579410)

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Curso proposto: Extensão em educação ambiental - Escolas Sustentáveis e Com-Vida

Nível: Extensão

Modalidade: Semipresencial

Quantitativo de vagas: 400 (quatrocentas)

Custeio: R\$ 22.866,00

Início: 01/08/2014 Término: 28/03/2014

Carga Horária: 120 horas

Duração Média da execução : 6 meses observando-se 30% da carga horária de cada módulo presencial.

Municípios de abrangência:

	UF	Nº de Vagas	
Polo UAB de Ouro Preto (Ouro Branco)	MG	35	0
Polo UAB João Monlevade (Nova Era)	MG	50	150
Caratinga	MG	30	234
Governador Valadares	MG	30	325
Domingos Martins	ES	30	402
Carlos Chagas	MG	30	579
Pólo UAB de Bragança Paulista	SP	30	648
Frutal	MG	50	692
União dos Palmares	AL	25	1826
São Sebastião da Boa Vista	PA	30	2.763
Pólo UAB de Bragança (Augusto Corrêa, Terra Alta)	PA	60	2.767

Municípios de abrangência:

- Ouro Preto* (MG)

Abrangência: Mariana (MG), Ouro Branco (MG)

- João Molevade (MG)

Abrangência: Nova era (MG)

- Governador Valadares (MG)

- Domingos Martins (MG)

- Carlos Chagas (MG)

- Bragança Paulista (SP)

- Frutal (MG)

- São Sebastião da Boa Vista (PA)

- Bragança (PA)

Abrangência: Augusto Corrêa (PA) e Terra Alta (PA)

União dos Palmares (AL)

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Consensuado com UFMS e UFMT

Curso de formação de professores, em escolas de educação básica da rede pública, para a temática da sustentabilidade ambiental e da organização, das escolas como espaço educador sustentável, com carga horária de 120 horas, distribuídas em 3 (três) módulos, na modalidade a distância (EAD) semipresencial, por meio dos polos do sistema da Universidade Aberta do Brasil.

A proposta de oferta deste Curso pelo CEAD, em parceria com o DEPRO Agenda 21 e Núcleo de Estudos do Futuro DEPRO/CEAD, está alicerçada nas experiências consolidadas desta Instituição tanto no que se refere à modalidade a distância, quanto no que se refere à temática de Educação Ambiental, inclusive na modalidade de Mestrado em Engenharia Ambiental, e no Programa Agenda 21.

Nesta reoferta, pretendemos atingir um público de 400 (quatrocentos) profissionais da educação da rede pública, além de membros das comunidades pela demanda social, atendidos pelos polos UAB de quatro

* Na sede Ouro Preto, abrigaremos as demandas do próprio município e dos municípios no entorno, Mariana (12 Km) e Ouro Branco (33 Km). Ainda abrigaremos na plataforma a oferta para o município de União dos Palmares (AL) (1.811 Km), onde não há pólo da UAB; o curso será realizado na sala verde de União dos Palmares.

estados da Federação, a saber, Minas Gerais, Espírito Santo, Alagoas e Pará (vide quadro demonstrativo, acima).

Com relação ao público a ser atendido, selecionaremos cerca de 2 (dois) a 3 (três) professores de cada escola, numa perspectiva de formação de multiplicadores em Educação Ambiental nas instituições escolares, além de 2 a 3 membros da comunidade pela demanda social.

Preferencialmente, as escolas participantes terão aderido ao "Compromisso Todos pela Educação" e estarão situadas em municípios que tenham aderido à formação continuada de professores em Educação Ambiental no Plano de Ações Articuladas (PAR).

O Curso destina 40% para demanda social.

Não há superposição com universidades parceiras. Uma vez que no caso do Pará estabelecemos diálogo com a Universidade Federal do Pará. Os cursos têm público e naturezas diferentes; há demanda para ambos e solicitação de gestores municipais e educadores que já concluíram outras etapas do processo formativo. As cartas anexas são comprobatórias.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Historicamente, a humanidade vem se apropriando de forma irresponsável dos recursos renováveis e não renováveis. Assim, o modelo de desenvolvimento implantado a partir da revolução industrial vem acarretando sérios danos ao ambiente natural, e em algumas situações, de forma irreversível. O paradigma cartesiano introduziu uma concepção puramente mecanicista da natureza, estando esta completamente a mercê da exploração humana. Esta visão mecanicista atingiu também a espécie humana, levando plantas, animais e o próprio homem a serem tratados como máquinas (Capra, 1982). O pensamento cartesiano levou também à "fragmentação do pensamento e das disciplinas acadêmicas, conduzindo a um reducionismo da ciência" (Rhode, 1996). Todos estes fatores contribuíram fortemente para o *status* ambiental e educacional atual.

A questão ambiental passou a ter destaque internacional a partir da Conferência de Estocolmo, em 1972, que resultou na "Declaração sobre o Ambiente Humano", onde as ações educativas foram consideradas fundamentais para a resolução das questões ambientais. Assim, entra em pauta a Educação Ambiental. Em 1977, se realizou a primeira conferência intergovernamental dedicada à Educação Ambiental que foi definida como "*... uma dimensão dada ao conteúdo e à prática da educação, orientada para a resolução dos problemas concretos do meio ambiente através de enfoques interdisciplinares e de uma participação ativa e responsável de cada indivíduo e da coletividade*".

A ideia da sustentabilidade aparece na discussão ambientalista no documento "Nosso Futuro Comum", de 1987, e foi considerada a chave para a solução dos problemas ambientais (Parâmetros em Ação – Meio Ambiente na Escola, 2001), e orientou os debates da Rio-92. Novamente, como resultado, aparece a educação como componente essencial para a promoção de construção de sociedades sustentáveis do desenvolvimento sustentável.

Seguindo a tendência internacional, a temática ambiental foi inserida no ensino formal brasileiro através da Constituição Federal de 1988, em seus Artigos 205 e 225, parágrafo VI. Está contemplada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) como um tema transversal no ensino básico, através da lei 9795/99 capítulo I, regulamentada pelo decreto 4.281/2002, que em seu artigo 5º determina a "inclusão da EA em todos os níveis e modalidades de ensino" ... "de modo transversal, contínuo e permanente", como apresentado nos PCN.

O Brasil é pioneiro nas Políticas Públicas de Educação Ambiental, e seu documento referencial é o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global cuja origem remonta à construção participativa pré-Rio-92. Ao longo dos anos este documento vem se consolidando e influenciando alguns países lusófonos, latino-americanos, africanos e asiáticos, entre outros.

Ações educativas são incontestavelmente as únicas formas de se promover adequações de comportamento no sentido da compreensão da *"interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade"* (Parâmetros em Ação – Meio Ambiente na Escola, 2001).

As Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP 2/2012 – Diário Oficial da União, Brasília, 18 de junho de 2012 – Seção 1 – p. 70.) determinam que seu conteúdo seja observado pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior e inclui, entre seus princípios, *a vinculação entre ética, educação, trabalho e práticas sociais na garantia de continuidade dos estudos e da qualidade social da educação.*

Este é o desafio do século XXI, que apenas será vencido se as questões ambientais estiverem inseridas no cotidiano das pessoas. E a melhor maneira para viabilizar esta inserção é através do processo educacional, que vai possibilitar que a sociedade assuma uma postura ética e responsável para com o ambiente humano e natural. Esta postura social será otimizada pelo poder público através de ações, projetos e propostas que dêem visibilidade às ações no sentido do desenvolvimento responsável a partir de pressupostos éticos, estéticos e espirituais conforme descrito no Programa Nacional de Educação Ambiental (Brasil, 2005). Para tanto, professores, técnicos e gestores precisam ser qualificados para atuarem e para encaminharem ações no sentido de implantar novos valores na sociedade. Porém, cursos de curta duração e sem acompanhamento posterior, como têm sido propostos, não têm sido eficientes no sentido de formar professores capazes de atuar em sua área de formação como educadores ambientais.

Dada esta motivação, estamos propondo o Curso de Extensão em Educação Ambiental – Escolas Sustentáveis e Com-Vida para capacitar educadores e gestores ambientais que respondam de forma eficiente às demandas estaduais, inseridas nas demandas nacionais e internacionais, visto que problemas ambientais não possuem fronteiras.

O curso será integrado aos Programas Municipais de Educação Ambiental, sendo que na cidade de Governador Valadares será incluído trabalho específico nas escolas com a população indígena. Além disso, entre suas atividades inclui-se participação em congressos com produção e apresentação de trabalhos teóricos realizados por professores, tutores e contando com a participação de cursistas.

O Processo foi desenvolvido em parceria pela UFOP, UFMT e UFMS, com acompanhamento da SECADI, com o objetivo de articular os programas de governo e sua execução nas localidades em parceria com as IFES.

2. OBJETIVOS

Implementar a política de Educação Ambiental a partir das diretrizes do MEC e do MMA. Contribuir para a implementação do Plano Nacional sobre Mudança do Clima por meio da formação de educadores, professores, gestores e comunidade escolar e de um coletivo escolar voltado à criação de espaços educadores sustentáveis nas escolas da Educação Básica, a partir do espaço físico, da gestão e do currículo. —

Objetivos específicos

- Planejar uma intervenção nas escolas para transformá-las em espaços educadores sustentáveis, tornando-as referências de sustentabilidade socioambiental para as comunidades onde se inserem;
- Organização de um Observatório Socioambiental e do Clima;
- Discutir estratégias para a inserção qualificada da educação ambiental nos currículos, de forma transversal e interdisciplinar;
- Estimular as escolas a participarem de projetos que promovam a educação para a diversidade e a sustentabilidade;
- Implantar e/ou revitalizar as Com-Vidas nas escolas.

3. PÚBLICO/BENEFICIÁRIO

Multiplicadores (professores, alunos, membros da direção e da comunidade) do segundo ciclo do Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) da rede pública estadual e municipal. Profissionais com atuação que incide em processos e projetos do sistema de ensino. Agentes sociais e formadores de opinião no âmbito da comunidade escolar e, eventualmente, professores da 4ª. série.

4. ABRANGÊNCIA

O curso pretende atingir 3 (três) integrantes de cada uma das escolas inscritas, 3 (três) estudantes e 3 (três) pessoas da comunidade, sendo tais escolas preferencialmente as que tenham o segundo ciclo do Ensino Fundamental completo de acordo com as seguintes condições:

- ✓ Escolas cujos entes federados tenham manifestado adesão ao "Compromisso Todos pela Educação".
- ✓ Estar situada em município que tenha solicitado o curso de formação de Com-Vidas pelo PAR.
- ✓ Preferencialmente escolas que tenham participado dos processos da III CNIJM e que estejam engajadas na 4ª CNIJM.
- ✓ Escolas em comunidades vulneráveis a riscos socioambientais, sobretudo desastres causados por processos ambientais.

5. ESTRUTURA DO CURSO

O sistema de EAD para o curso

A Educação a Distância é compreendida no interior da UFOP como uma possibilidade na luta pela democracia social e prática da cidadania como combate a iniquidades. Também é avaliada como modalidade que reduz o uso de recursos naturais, principalmente graças à redução do uso de transporte por estudantes e profissionais. Embora a tarefa de construção da democracia implique outras dimensões e instâncias sociais, a Educação Ambiental, sem dúvida, é um das possibilidades para a formação de cidadãos críticos e de profissionais competentes que o País, no contexto da globalização, exige, principalmente em termos do processo de transformações científico-tecnológicas e da reorientação ético-valorativa da sociedade e do ambiente.

Desta forma, compreendem as IES parceiras que a educação a distância também não deve ser vista, conforme Neder (1999), reduzida a questões metodológicas ou como possibilidade apenas de emprego de novas tecnologias na prática educativa. Se pensarmos a educação escolar, seguindo Neder (1999), na perspectiva de sua inserção numa trama ampla de relações sociais, e se entendermos que ela pode constituir uma importante teia de ações significativas na busca de relações sociais mais equitativas e justas, a EAD apresenta-se como possibilidade de ampliação dessas teias e, por conseguinte, de produção e criação de sentidos e de significações que concorram para a subversão dos significados e representações que têm alijado cidadãos da participação e construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

A EAD se coloca, ainda segundo Neder, como uma possibilidade, de instauração de novas relações paradigmáticas nas instituições educacionais, principalmente em termos de algumas questões como tempo-espço que, engendradas pela lógica do pensamento modernista, que a concebe como único projeto civilizatório impõe racionalidades estabelecidas em torno de relações autoritárias e assimétricas.

Passos (1998, p. 429) afirma que a escola:

[...] trabalha com uma compreensão de tempo desvinculada da subjetividade, a compreensão do espaço, dimensão de complementaridade da noção de tempo, também é concebida como exterior à subjetividade. O controle do tempo, indispensável às lógicas da modernidade de fluxo, produtividade, só pode ser conseguido se conseguir a exteriorização do espaço do sujeito. Essa exteriorização se expressa nas concepções de espaço das salas de aula, pátios das escolas, muros que circundam as escolas, etc., tudo bem delimitado e vigiado para que não se ultrapasse as linhas demarcatórias do espaço que foi criado para, destituindo as subjetividades, ajudar a "con-formar" os indivíduos "para viver socialmente". (PASSOS, 1998, p. 429).

educação à distância que, paradoxalmente, impõe interlocução permanente e, portanto, proximidade pelo diálogo, traz a possibilidade de uma adoção de tempo oposto à lógica do tempo da modernidade, em direção a um tempo da escola que permita, acompanhando Passos (1998, p. 458), "a desconstituição da seriação, o que implicaria a dispensa de classificações, o fim do etapismo (sic), da hierarquia, da pressuposta superioridade intrínseca de um tempo único, que negando alteridades, se põe como o melhor".

A modalidade da educação a distância no contexto da Educação Ambiental permite (grifo nosso), segundo Neder (1999), um maior respeito aos ritmos pessoais, na medida em que, suplantando um modelo de fluxo linear, possibilita uma dimensão cíclica com um ir e vir, um retomar, um rever, um refazer, aberto aos acontecimentos produzidos por sujeitos culturais, na circunstancialidade de seus tempos-espços próprios e, portanto, diversos. A escolha dessa modalidade se coaduna com os eixos curriculares propostos no curso: historicidade, construção e diversidade, pela UFOP, UFMS e UFMT em parceria com a SECADI/MEC, com todos os outros elementos do currículo que contribui para um programa de formação de um profissional que se inclui num projeto político de busca da transformação social.

6. METODOLOGIA

O curso conta com encontros nos polos de educação à distância a partir da interatividade do tutor com os cursistas via internet no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Os cursistas realizarão atividades individuais no primeiro módulo e em grupo (por escola) a partir do segundo módulo. A intenção é que os grupos formados em cada escola atuem como "embriões" de Com-Vida, propiciado por meio do convívio e do diálogo intergeracional. Os tutores à distância acompanharão os cursistas, que formarão grupos de estudo nas escolas e/ou nos polos para aprofundar a compreensão do roteiro de trabalho. Está prevista a disponibilização do curso *offline*, via material impresso e multimídia. O produto final do curso é a criação/rearticulação da Com-Vida na escola e apresentação de uma proposta de intervenção na realidade escolar, elaborada em grupo. Além do suporte propiciado pelos tutores presencial e a distância, cada escola deverá eleger um articulador pedagógico em seu grupo de cursistas para animar as dinâmicas de produção de conhecimento desencadeadas pelo curso nas escolas de ensino médio.

Organização do Sistema de EAD para o Curso

A Educação à Distância, embora prescindida da relação face a face em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre alunos, professores e orientadores acadêmicos. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Dentre os elementos imprescindíveis ao sistema estão: a) a implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo; b) atualização, produção e organização de material didático apropriado à modalidade; c) processo de acompanhamento e avaliação próprios; c) criação de ambientes reais e/ou virtuais que favoreçam o processo de estudo dos alunos e o processo de orientação acadêmica.

Implementação de Rede de Comunicação

Para o desenvolvimento do curso é necessário a existência de uma rede de comunicação que possibilite a conexão dos vários polos regionais onde será oferecido o curso. Para tanto, é imprescindível a organização de estrutura física e acadêmica, com a garantia de:

- ✓ Manutenção de equipe multidisciplinar para orientação nas diferentes áreas do saber que compõem o curso;
- ✓ Designação de coordenadores e professores, que se responsabilizarão pelo acompanhamento acadêmico do curso em um determinado polo regional;
- ✓ Manutenção de núcleos tecnológicos nos polos regionais, que deem suporte à rede comunicacional prevista para o curso;
- ✓ Organização de um sistema de comunicação entre os diferentes polos regionais e o CEAD/UFOP.

Dos Polos de Apoio Presencial

Os Polos de Apoio Presencial serão nos Municípios de: Bragança [Augusto Corrêa, Terra Alta] - PA (60); São Sebastião da Boa Vista - PA (30); Ouro Preto [Ouro Branco] - MG (35); Governador Valadares - MG (30); João Monlevade [Nova Era] - MG (50); Frutal - MG (50); Carlos Chagas - MG (30); Bragança Paulista (30) e Domingos Martins - ES (30). União dos Palmares - AL (25).

Justificamos os polos escolhidos e o número de vagas a eles destinados esclarecendo que atendemos à solicitação de municípios onde foram realizados cursos de Extensão e de Aperfeiçoamento por esta IES e que, a coordenação dos polos e/ou sala verde e a gestão municipal e/ou estadual solicitam a oferta de especialização para professores da rede de ensino com o objetivo e intenção de enraizar o processo iniciado.

Quanto ao município de União dos Palmares, ofertamos o Curso de Aperfeiçoamento e há demanda para de vagas para cursos, de forma a enraizar o processo iniciado na rede de ensino que inclui professores de escolas quilombolas, atingidas por enchentes, naquela cidade histórica, que abriga o sítio do Quilombo de Palmares. O trabalho foi realizado na Sala Verde que dispõe de infraestrutura, toda a equipe se envolveu e, como não há polo na localidade a plataforma de trabalho foi a da sede da UFOP, no CEAD. Todos consideram 40% da oferta para demanda social.

Para atender a clientela, o CEAD/UFOP, em conjunto com os Polos, disponibilizará:

- Centro Tecnológico com infraestrutura que permita aos alunos conectarem-se à rede de comunicação implementada pelo **CEAD/UFOP**, para permitir o processo de interlocução entre os sujeitos da ação educativa (aluno, professor, orientador pedagógico);
- Espaços que permitam o desenvolvimento das orientações acadêmicas, os encontros presenciais, a realização dos seminários temáticos;
- Serviços de apoio pedagógico ao estudante, dentre eles: biblioteca, videoteca e softwares educativos;
- Serviço de orientação e acompanhamentos acadêmicos, presencial e a distância;
- Secretaria administrativa: que proceda à distribuição de material didático aos alunos, desempenhe todas as funções relativas ao recebimento, expedição e arquivo de correspondências, faça circular as informações necessárias ao andamento do curso, execute todo serviço de apoio ao desenvolvimento dos momentos presenciais do curso.
- Secretaria acadêmica que faça o registro acadêmico do desempenho dos alunos, assim como expeça os documentos acadêmicos necessários para o desenvolvimento do Curso e de acordo com as necessidades dos alunos.

Concepção e características da tutoria

A Tutoria, no curso, não é compreendida apenas como uma peça de um sistema, cuja função principal é possibilitar a mediação entre o estudante e o material didático de curso ou, ainda, como um facilitador de aprendizagem ou animador.

A/O Tutor(a) é compreendido(a) como um dos sujeitos da prática educativa, responsável também pela construção de significados que interferirão na vida social dos cidadãos.

A tutoria é compreendida como um dos elementos do processo educativo que possibilita a (re)significação da educação à distância, principalmente em termos de possibilitar, em razão de suas características, o rompimento da noção de tempo/espaço da escola tradicional: tempo como objeto, exterior ao homem, não experiencial.

Se o tempo e o sujeito, como apresenta Neder (1999), constituem-se mutuamente, o tempo é o tempo do sujeito.

A tutoria traz a possibilidade de se garantir o tempo como o tempo de cada um, na perspectiva do respeito às diversidades e singularidades de grupos e/ou indivíduos. O processo dialógico que se estabelece entre aluno e tutor deve ser único, porque num tempo/espaço de cada um dos alunos em particular, de maneira diferente do que acontece na relação educacional tradicional, em que o tempo e espaço são objetivados, descarnados da subjetividade do sujeito. Na educação à distância, a interlocução aluno/tutor é exclusiva.

Tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo "distância", devem estar permanentemente em contato com o aluno, através da manutenção de um processo dialógico, em que o entorno, o percurso, expectativas, realizações, dúvidas, dificuldades, etc., sejam elementos dinamizadores desse processo.

Por esta razão, essa dimensão da tutoria impõe uma relação em que o número de alunos por tutor permita um acompanhamento muito próximo. Para este curso esta relação será de 1(um) tutor para cada 30 alunos.

O tutor deve participar dos momentos da organização, acompanhamento e avaliação dos programas dos quais vai participar. Por isso, a sua primeira tarefa é conhecer profundamente o Projeto Político Pedagógico do curso.

Na fase de planejamento, o Tutor deve participar da discussão, com os professores responsáveis por áreas ou disciplinas, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem.

No desenvolvimento do curso o tutor tem um papel fundamental, principalmente no que diz respeito ao acompanhamento do percurso do aluno: como estuda, que dificuldades apresenta, quando busca orientação, se relaciona-se com outros alunos para estudar, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos, se coloca-se como sujeito que participa da construção do currículo do curso, se é capaz de relacionar teoria/prática, etc.

O tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de autoaprendizagem. É de sua responsabilidade o registro de todo o processo de acompanhamento de cada um dos alunos sob sua orientação, além da participação no processo de avaliação do curso e da aprendizagem dos alunos. Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o orientador acadêmico tenha uma formação especial em termos dos aspectos político-pedagógicos da educação a distância e da proposta teórico metodológica do curso que ajudará a construir. Essa formação é oportunizada pela equipe Agenda 21 e Núcleo de Estudos do Futuro /CEAD UFOP e DEPRO-UFOP.

Será realizado um curso de formação de tutores. Tal curso acontece antecedendo a oferta do processo formativo. Inclui a formação básica em tutoria e utilização da plataforma, disponibilizado pelo CEAD. Inclui um nivelamento de conteúdos específicos, obrigatório mesmo para tutores que tenham feito curso anteriormente, de 16 horas em seminário com os professores conteudistas.

A coordenação e a coordenação de tutoria trabalharão com estagiários, preferencialmente das áreas de Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Arquitetura, Biologia, Geologia, Engenharia Metalúrgica, Engenharia da Computação, Jornalismo e Nutrição.

O tutor do Curso de Extensão em Educação Ambiental: Escolas Sustentáveis e COM-VIDA deve atender aos seguintes requisitos básicos (entre outros):

- a) Ter formação de nível superior dentro das áreas: curso superior em ciências humanas e sociais, ciências da terra, ciências biológicas, arquitetura, administração, direito, filosofia, física, design, enfermagem, nas engenharias de produção, de materiais, geológica, civil, agrônoma, ambiental, hídrica, biotecnológica ou química, matemática, música, museologia, nutrição, pedagogia, relações internacionais e turismo, Licenciatura ou Bacharelado, e/ou de Especialização.
- b) Ter experiência em Educação Ambiental.

[...] as antigas prescrições da ética 'do próximo' – as prescrições da justiça, da misericórdia, da honradez, etc. – ainda são válidas, em sua imediatez íntima, para a esfera mais próxima, cotidiana, da interação humana. Mas essa esfera torna-se ensombrecida pelo crescente domínio do fazer coletivo, no qual ator, ação e efeito não são mais os mesmos da esfera próxima. Isso impõe à ética, pela enormidade de suas forças, uma nova dimensão, nunca antes sonhada, de responsabilidade.

Hans Jonas

7. MÓDULOS E CONTEÚDO

A estrutura do curso compõe-se pelo seguintes módulos e sugestão de conteúdos:

MÓDULOS	QUANTIDADE DE HORAS	SUB-MÓDULOS
Ambientação na Plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem	20 horas	<ul style="list-style-type: none">• Ambiente virtual de aprendizagem, dinâmicas de formação e de interação com a tutoria e com os demais participantes do processo formativo.
Módulo 1 – EU, engajamento	30 horas	<ul style="list-style-type: none">• Eixo 1: Pegada Ecológica• Eixo 2: Identidade Ambiental• Eixo 3: Bem-estar Ambiental

Módulo 2 – O OUTRO, nossa responsabilidade na escola O território, o clima, riscos e catástrofes	30 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Eixo 1: A escola como lugar no mundo Observatório socioambiental e do clima • Eixo 2: O Projeto Político–Pedagógico • Eixo 3: COM-VIDA
Módulo 3 – MUNDO, comunidade e ecotécnicas para a sustentabilidade	40 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Eixo 1: o espaço físico da escola • Eixo 2: Atividades transformadoras e ecotécnicas • Eixo3: Projeto de adequação da escola • Encerramento
Total		120 horas

Equipe: Coordenadora, Coordenador-Adjunto, Supervisor de Curso, Professor-Pesquisador e Formador, Tutores, 1 secretária, apoio administrativo, técnico para a plataforma moodle e estagiários.

8. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CURSO

O processo de avaliação de aprendizagem na Educação a Distância, embora possa, segundo Neder (1996), se sustentar em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais em alguns aspectos.

Considerando os pressupostos, os objetivos, a natureza e a dinamicidade da proposta pedagógica do Curso, as atividades desenvolvidas pelos cursistas serão acompanhadas e avaliadas de modo contínuo pelos professores orientadores, especialistas, assistentes e coordenação. Essa equipe manter-se-á em constante interação, visando à troca de informações, à apreciação conjunta das dificuldades e à busca de soluções relacionadas às dificuldades de cada componente curricular.

De um modo geral, a avaliação dará ênfase ao processo de aprendizagem, assumindo a ótica da investigação. Neste sentido, a avaliação desenvolver-se-á de forma compartilhada por professor coordenador/professores/tutores e cursistas, procurando compreender o processo de construção do conhecimento na prática docente.

Devido à natureza interativa desse processo, o diálogo constituirá base principal da avaliação, cabendo aos professores/tutores a iniciativa de proporcionar os estímulos e incentivos necessários ao desenvolvimento dessa prática pedagógica, respeitando e estimulando o cursista - parceiro ativo nessa interação.

O trabalho do professor conteudista, ao organizar o material didático básico para a orientação do aluno, deve contribuir para que todos questionem aquilo que julgam saber e, principalmente, para que questionem os princípios subjacentes a esse saber. Nesse sentido, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento do conteúdo selecionado para o curso e a relação intersubjetiva, dialógica professor/aluno, mediada por textos e orientadores pedagógicos, é fundamental. Portanto, no processo de avaliação de aprendizagem é preciso analisar a capacidade de reflexão crítica dos alunos frente às suas próprias experiências, a fim de que possam contribuir na

construção do projeto político pedagógico do curso a partir de sua prática e experiência e dos referenciais teóricos trabalhados no curso.

A metodologia de avaliação do processo de ensino-aprendizagem pressupõe a compreensão do processo epistêmico de construção do conhecimento e a compreensão da ação de avaliar como processo eminentemente pedagógico a interação contínua entre aluno/conhecimento/professor. Embora a avaliação se dê de forma crítica e contínua é importante destacar a necessidade de acompanhamento do percurso de estudo do aluno pelos tutores através de atividades por meio de:

- Produção de trabalhos escritos, que possibilitem sínteses dos conhecimentos trabalhados;
- Apresentação de resultados de estudos e pesquisas realizadas, por meio de Projeto Final de adequação da escola sustentável.

Somente após a realização e participação nesses dois momentos de avaliação é que é feita a valoração final do desempenho do aluno.

A equipe de coordenação, composta pelos professores do curso, supervisor e coordenador, fazem monitoramento dos acessos dos tutores e dos cursistas. O supervisor faz acompanhamento de acessos, notas e resultados. Faz também acompanhamento de índices de evasão de forma preventiva e dialoga com tutores e coordenadores de pólos de forma prevenir evasão.

Além de avaliação qualitativa dos conteúdos apropriados pelos cursistas pela equipe de coordenação, foram introduzidas duas ferramentas, presentes em todos os módulos: Observatório Socioambiental e Diário de bordo. Ambos, analisados pelos professores e supervisor, módulo a módulo, asseguram a avaliação com alta precisão, da motivação dos cursistas/turma.

9. MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO E OUTRAS MÍDIAS

Professores pesquisadores elaborarão o material didático em 3 guias didáticos (módulos 1 a 3), em linguagem EAD, relacionando teoria e prática para serem integradas à Plataforma Moodle e também para serem impressos. A linguagem e o projeto gráfico serão concebidos para atrair e motivar os cursistas na utilização de diferentes mídias, seguindo o padrão da Rede de Educação para a Diversidade (imagens, sons, clipes). Seu detalhamento e integração no curso são simultâneos com a elaboração dos conteúdos e às possibilidades tecnológicas do ambiente virtual de aprendizagem.

O material didático do curso, no âmbito da proposta curricular, configura-se como um dos dinamizadores da construção curricular e também como um balizador metodológico. É através do material didático que são feitos os recortes das áreas de conhecimento trabalhadas no curso, além do direcionamento metodológico proposto através dos conceitos da Educação Ambiental da diversidade biológica e cultural.

Textos Escritos

Os textos serão produzidos por uma equipe de Professores denominados de Conteudistas, que deverão ser escolhidos entre os professores da UFOP específicos de cada área ou, sendo necessário, serão contratados professores especificamente para produção dos materiais.

Os textos-base são produzidos em forma de guias didáticos com o objetivo não só de garantir o desenvolvimento do conteúdo básico indispensável do curso mas, também, de oportunizar o processo de reflexão-ação-reflexão por

parte dos alunos, na medida em que, dialogicamente, propõem reflexões sobre sua prática em relação às teorias estudadas. Além disso, há nos guias didáticos sugestões de tarefas e pesquisas com o objetivo de aprofundamento teórico na área de conhecimento trabalhada. Os textos dos guias didáticos são compreendidos, também, no contexto curricular do curso, como sinalizadores dos recortes de conteúdo feitos nas áreas de conhecimento e das abordagens metodológicas propostas;

Os guias didáticos, uma vez aprovados e editados, serão enviados aos Polos, que farão a distribuição aos participantes. Serão distribuídas outras publicações da SECADI aos tutores e às bibliotecas das redes de ensino locais envolvidas.

Recursos Humanos Envolvidos

FUNÇÃO	ATIVIDADE DESENVOLVIDA
Coordenador Geral (Cargo não financiado pelo FNDE)	Coordenação geral, acadêmica e administrativa do curso. Acompanhamento a professores de sala-ambiente, formadores, tutores e orientação à supervisão e ao apoio técnico e administrativo.
Coordenador Adjunto (Coordenador de sala-ambiente)	Coordenação geral das salas-ambiente. Orientação a professores formadores e tutores na condução do conteúdo de cada sala, palestrantes de conteúdos específicos durante os encontros presenciais, avaliadores de TCCs.
Professor Pesquisador e Professor Formador	Responsáveis por ministrar o conteúdo de cada sala-ambiente e por orientar os trabalhos de conclusão de curso.
Supervisor de Curso (Coordenador de assistência)	Coordenação de toda a parte pedagógica do curso. Orientação de todos os assistentes de sala.
Tutor	Orientação presencial e a distância dos alunos para a utilização do ambiente moodle. Todos têm domínio no uso das tecnologias e do ambiente moodle.
Apoio Técnico (Cargo não financiado pelo FNDE)	Suporte tecnológico e informático e para o ambiente moodle.
Apoio Administrativo (Cargo não financiado pelo FNDE)	Responsável por todo o processo de secretaria acadêmica e administrativa do curso.
Estagiários (incluindo os da Fundação Gorceix e FEOP)	Interagem com equipe em processos de ensino-aprendizagem, desenvolvem atividades segundo seus cursos técnicos, de graduação ou pós-graduação, sob a coordenação dos professores, tutores e da coordenação.

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - 2014

		Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Assinatura de convênio com eventuais pólos	X								
Tramitação interna UFOP	X								
Organização da execução dos recursos	X								
Instruções MEC	X								
Reunião de preparação	X								
Elaboração do material	X	X							
Preparação do ambiente virtual	X								
Elaboração e publicação edital de seleção de tutores	X								
Seleção de tutores	X	X							
Inscrição de candidatos		X							
Seleção de cursistas		X							
Matrícula		X							
Realização do curso			X	X	X	X	X	X	X

2015									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep
Desenvolvimento do Curso	X	x	X	x	x	x	x		X
1º encontro presencial	X								
2º encontro presencial				x					
3º encontro presencial								x	
Período de revisão do percurso			X						
Avaliação do curso por parte da equipe executora na IFE			X						X
Elaboração de relatórios internos para certificação								x	x
Procedimentos para elaboração dos documentos de certificação								x	x
Elaboração encaminhamento ao MEC do relatório final de execução									X
4. Avaliação final e entrega de certificados								x	x

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E SUBATIVIDADES DO PROJETO

ATIVIDADES / SUBATIVIDADES	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1. Planejamento	
1.1. Tramitação e aprovação do projeto do curso	O projeto do curso foi aprovado no dia 21 / 11 /11 (Resolução CEPE nº 4.984)
1.2. Definição da Coordenação Geral, Equipe Técnica Pedagógica, Administrativa e Tecnológica	21/07/2014 a 21/08/2014
1.3 Seleção de Tutores	10/07/2014 a 24/08/2014
1.4 Curso de capacitação de tutores	Agosto/setembro de 2014
2. Preparação	
2.1. Publicação de edital	11/07/2014

2.2. Processo seletivo	18/07/2014 a 22/08/2014
2.3. Período de matrícula do curso	27/08/2014 a 30/08/2014
3. Desenvolvimento	
3.1. Solenidade de abertura	01/09/2014
3.2. Desenvolvimento do Curso	01/09/2014 a 27/03/2015
3.2.1: Desenvolvimento das salas-ambientes	
3.2.2: Encontros presenciais	20/09/2014, 22/ 11/2014, 21/02/2015, 23/03/2015
3.3. Relatório parcial do curso (situação nos dias 30/08 e 30/10)	19/12/2014
3.4. Solenidade de encerramento	27/02/2015
3.5. Relatório final do curso	30/04/2015

11. CERTIFICAÇÃO

Certificado de Extensão para cursistas com 75% de aproveitamento, incluindo-se a apresentação de projeto final.

12. ORÇAMENTO RESUMIDO

12.1 O Valor disponibilizado na Ação Programática replicada: 2030 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de professores, gestores, técnicos e outros profissionais da educação básica que atuam em escolas públicas, além da comunidade escolar, para a promoção de espaços educadores sustentáveis é de **R\$ 22.866,00** (vinte e dois mil e oitocentos e sessenta e seis reais).

1.6.2 Valor das bolsas – R\$120.360,00 (cento e vinte mil, trezentos e sessenta reais).

1.6.3 Valor total do projeto – R\$ 143.226,00 (cento e quarenta e três mil, duzentos e vinte e seis reais).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais meio ambiente, saúde.** – Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Lei nº. 9.795 de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em 21 jun. 2014.

_____, Ministério da Educação. **Parâmetros em Ação Meio Ambiente na Escola: Guia do formador.** Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001.

_____, Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental; Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental. **ProNEA - Programa Nacional de Educação Ambiental.** – 3ª ed – Brasília: MMA, DF, 2005. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/arquivos/pronea3.pdf> Acesso em: 21 jun. 2014.

_____, Fritjof. **O Ponto de Mutação: A Ciência, a Sociedade e a Cultura Emergente.** 25. ed. São Paulo: Cultrix, 1982.

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica.** Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-Rio, 2006.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Em toda e em nenhuma parte.** São Paulo: Nova Cultural, 1989, p. 157-185 [Os Pensadores].

NEDER, Maria Lúcia C. **A formação do professor a distância: diversidade como base conceitual.** Tese (Doutorado), Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1999.

PASSOS, Luiz Augusto. **Aguaçu na dança do tempo e a educação da escola. Ó tẽmpora! Ó mores!** Tese (Doutorado), Cuiabá: UFMT, 1997.

ROHDE, M. **Epistemologia Ambiental: uma abordagem filosófica-científica sobre a efetuação humana alopoiética.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.